

DETERMINANTES SOCIAIS E PERFIS AGRAVANTES PARA GESTANTES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Social determinants and aggravating profiles for high-risk pregnant women: an integrative review of the literature

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 3 | Ano 2024

Amanda Nunes de Cerqueira Souza Neta¹, Ian Pedro Zedafó Santos Carvalho¹,
João Gabriel Mascarenhas Escolástico¹, Mayana de Mello Bastos Campos¹,
Rita Adriana Britto Santos¹, Tâmara Andrade Sepúlveda Rey¹

RESUMO

Introdução: A gestação é um evento fisiológico crucial na vida da mulher, porém, algumas circunstâncias podem aumentar a probabilidade de desfechos adversos tanto para a mãe quanto para o feto/recém-nascido, elevando o risco gestacional. **Objetivo:** Avaliar os determinantes sociais e condições de saúde associadas a gravidez de alto risco e compreender como esses fatores influenciam na saúde materno-infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por busca on line, nas bases de dados MEDLINE (PubMed), BVS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2018 a 2024, de acesso aberto e que abordassem o tema definido total ou parcialmente. **Resultados:** Foram selecionados 13 artigos, entre os quais predominaram os estudos transversais (n=8), seguido de revisão sistemática e metanálise (n=3). Estes indicaram a importância dos fatores epidemiológicos, como hipertensão, diabetes, obesidades na classificação das gestações de alto risco. Além disso, as condições socioeconômicas adversas são identificadas como fatores que agravam os riscos gestacionais, especialmente em regiões com menor acesso a cuidados de saúde. **Conclusão:** Os determinantes sociais e de saúde implicam em complicações no período gravídico que podem desencadear desfechos adversos na gestação de alto risco. Portanto, é necessário fortalecer o cuidado na atenção primária, mediante um atendimento integral e multidisciplinar no acompanhamento do pré-natal, resultando assim, em qualidade da saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Complicações na Gravidez, Cuidado Pré-Natal, Saúde Materna, Determinantes Sociais da Saúde, Gestação de Alto Risco.

ABSTRACT

Introduction: Pregnancy is a crucial physiological event in a woman's life; however, certain circumstances can increase the likelihood of adverse outcomes for both the mother and the fetus/newborn, raising the gestational risk. **Objective:** To assess the social determinants and health conditions associated with high-risk pregnancy and to understand how these factors influence maternal and child health. **Method:** This is an integrative literature review conducted through online searches in the MEDLINE (PubMed) and BVS databases. The inclusion criteria were articles published from 2018 to 2024, open access, that addressed the defined topic either fully or partially. **Results:** A total of 13 articles were selected, with cross-sectional studies predominating (n=8), followed by systematic reviews and meta-analyses (n=3). These indicated the importance of epidemiological factors, such as hypertension, diabetes, and obesity, in the classification of high-risk pregnancies. Furthermore, adverse socioeconomic conditions are identified as factors that exacerbate gestational risks, especially in regions with limited access to healthcare services. **Conclusion:** Social and health determinants lead to complications during pregnancy that can trigger adverse outcomes in high-risk pregnancies. Therefore, it is necessary to strengthen care in primary health by means of comprehensive and multidisciplinary support in prenatal monitoring, thus resulting in an improvement in the quality of maternal and child health.

Keywords: Pregnancy Complications, Prenatal Care, Maternal Health, Social Determinants of Health, High Risk Pregnancy.

1. Centro Universitário de Excelência – UNEX

Autor de correspondência

Amanda Nunes de Cerqueira Souza Neta

amandacneta@gmail.com

INTRODUÇÃO

A gestação é um evento fisiológico crucial na vida da mulher, porém, algumas circunstâncias podem aumentar a probabilidade de desfechos adversos tanto para a mãe quanto para o feto/recém-nascido, elevando o risco gestacional¹. Um pré-natal de qualidade pode reduzir ou prevenir mortes maternas e resultados adversos². De modo geral, os fatores de risco que podem tornar o prognóstico materno e fetal desfavorável são as características individuais, condições sociodemográficas desfavoráveis, história reprodutiva, condições clínicas e obstétricas isoladas ou associadas a outras complicações que repercutem na evolução da gestação, como hipertensão arterial, diabetes mellitus e obesidade¹.

De acordo com os autores, Peahl et al., e Soares et al., o conhecimento dos determinantes sociais da saúde, assim como o perfil demográfico e epidemiológico contribuem para uma melhor definição de ações voltadas à atenção das gestantes melhorando os resultados clínicos caracterizados como de alto risco. É importante compreender que a gestação e o puerpério são períodos caracterizados por complexas transformações na vivência da maternagem e dessa forma evitar óbitos maternos relacionados a complicações da gravidez ou parto⁵.

O presente artigo tem por objetivo revisar os determinantes sociais e condições de saúde associadas a gravidez de alto risco, para que através deste, possamos obter um maior conhecimento do perfil do risco reprodutivo, mediante ao

reconhecimento dos aspectos sociais da saúde, desde as condições individuais até as mais gerais. Assim, será possível proporcionar um cuidado integral e humanizado, com políticas públicas mais eficazes, para alcançar uma assistência integral à mulher, com vista a identificar vulnerabilidades e alcançar melhores resultados materno-fetais, reduzindo as taxas de morbimortalidade dessa população⁶.

MÉTODOS

Foi realizada uma Revisão Integrativa, o qual constitui um método muito utilizado na análise de dados qualitativos, sob a ótica da análise de conteúdo, compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento⁷.

Nesse sentido, é um método balizado por duas fronteiras: de um lado a fronteira da linguística tradicional e do outro o território da interpretação, sentido das palavras (hermenêutica). Com isso, possibilita a estruturação em fases para análise do conteúdo buscando determinar de uma forma geral e sucinta os componentes que os diversos autores denominam muitas vezes com outros nomes, mas que de uma forma geral são comuns à maioria. Desta maneira, compreendidas através das seguintes fases: I) Fase de pré-exploração do material ou de leituras flutuantes do corpus das entrevistas; II) A seleção das unidades de análise (ou unidades de significados); III) O processo de categorização e sub-categorização⁷.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se busca nas seguintes bases de dados: a biblioteca virtual de Saúde (BVS) e o PUBMED. Na BVS foi utilizada a seguinte estratégia de busca: (Perfil de Saúde) OR (Perfil Epidemiológico) AND (Gravidez de Alto Risco) OR (Gestante de Risco) OR (Gestação de Alto Risco) e no PUBMED: (Health Profile) OR (Epidemiological Profile) AND (Pregnancy, High-Risk) OR (Pregnant at Risk High) OR (Risk Pregnancy).

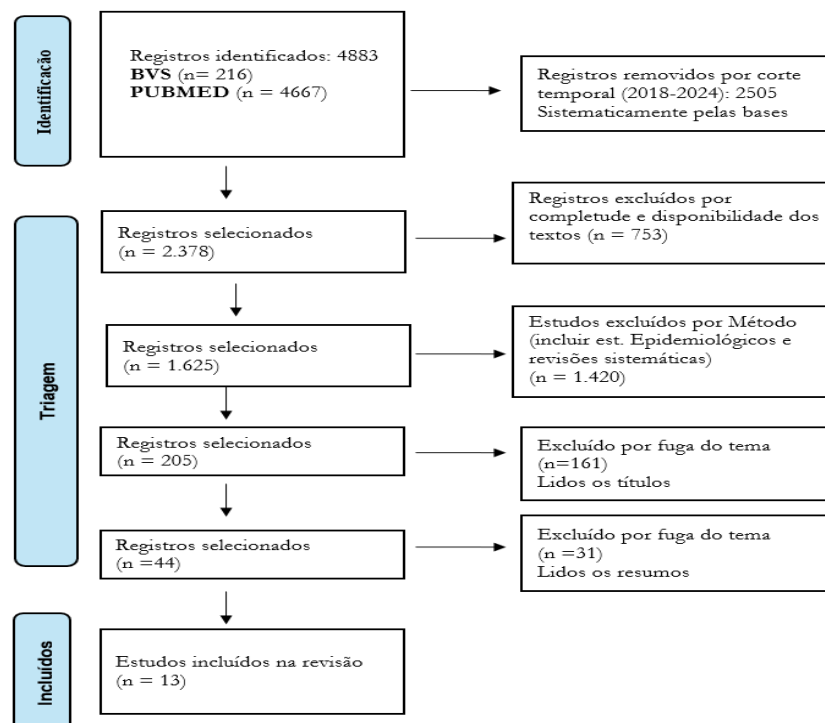
Foram empregados para busca dos artigos os seguintes descritores e suas combinações: Perfil de Saúde; Perfil Epidemiológico; Gravidez de Alto Risco; Gestante de Risco; Gestação de Alto Risco; seus correspondentes em inglês: Health Profile; Epidemiological Profile; Pregnancy, High-Risk; Pregnant at Risk; High Risk Pregnancy. Essas

palavras foram retiradas do sistema MeSH/DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), produzido pela BIREME/OPAS/OMS, é um vocabulário controlado organizado de maneira hierárquica e derivado do tesouro Medical Subject Headings (MeSH), produzido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (National Library of Medicine, NLM).

RESULTADOS

A seleção dos estudos, a partir dos construtores de pesquisa, nas bases elencadas para a revisão, inicialmente apresentou 4.883 artigos elegíveis. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram recuperados 13 artigos para a construção das análises desta revisão, conforme Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de seleção do material de estudo



Fonte: Autoria própria

Dos resultados da pesquisa, no intervalo de tempo selecionado, corresponde o total de publicações no ano 2018, 2021 e 2022 (n=13). As pesquisas foram realizadas em contextos culturais diferentes, sendo conduzidas pesquisas nos seguintes países: Brasil, Estados Unidos, ganhando destaque Brasil. Em se tratando das revistas, estas abrangeram as seguintes áreas de conhecimento: medicina e ciências. Por fim, o desenho de estudo utilizado nas pesquisas foram os mais diversos, prevalecendo estudo de corte transversal (n=8), seguido de Revisão Sistemática e Metanálise (Quadro 1).

EM ANEXO

DISCUSSÃO

É possível observar os condicionantes sociais e em saúde como um conjunto de fatores epidemiológicos que são consistentes em determinar o perfil de gestações de alto risco ao correlacionar os achados nas referências estudadas. Cada estudo aborda diferentes aspectos e contribui para uma compreensão mais ampla do fenômeno.

A saúde materna é um tema multidimensional influenciado por condições preexistentes, complicações gestacionais e fatores epidemiológicos, como a pandemia da COVID-19. Diversos estudos recentes oferecem uma compreensão mais aprofundada da complexidade desses fatores e sua influência

nos desfechos gestacionais, especialmente em gestantes de alto risco.

O estudo realizado sobre o perfil epidemiológico de gestantes diabéticas no município de Itajaí (SC), e o estudo conduzido por fatores de risco associado a desfechos em diabetes mellitus gestacional revelam a prevalência e as consequências do diabetes gestacional, incluindo a relação direta com complicações como a macrosomia fetal, parto prematuro e necessidade de cesárea^{8,9}. Essa conexão também é reforçada pelos achados identificados no Centro de saúde de pré-natal de alto risco no município do oeste catarinense e observado no estudo que utilizou biomarcadores medidos no primeiro trimestre da gravidez, podem ajudar a identificar mulheres de alto risco, os quais destacam que gestantes com idade materna elevada e obesidade apresentam risco aumentado de desenvolver síndromes hipertensivas, como a pré-eclâmpsia, apontando para a necessidade de um controle rigoroso da pressão arterial e monitoramento constante^{10,11}.

No contexto da pandemia, a revisão sistemática e meta-análise sobre o impacto da COVID-19 nos resultados fetais em mulheres grávidas, ressalta como a COVID-19 se tornou um fator adicional de preocupação para a saúde materna e fetal, exacerbando o risco de desfechos adversos, principalmente em gestantes com comorbidades prévias, como diabetes. Essa perspectiva epidemiológica é expandida pelos estudos sobre perfil epidemiológico de gestante de alto risco, que observam como condições

preexistentes, como hipertensão e diabetes gestacional, podem predispor a complicações graves, tornando evidente a necessidade de um acompanhamento pré-natal robusto e centrado em fatores de risco individuais^{12,13}.

As diferenças regionais também são destacadas em vários estudos. Por exemplo, no estudo realizado sobre perfil clínico-epidemiológico das gestantes atendidas no serviço de pré-natal da maternidade pública de Rio Branco (AC) e também observado no trabalho elaborado sobre o perfil clínico-epidemiológico em uma maternidade pública do Amazonas, evidenciam as dificuldades enfrentadas por gestantes de alto risco em regiões do Norte do Brasil, enfatizando disparidades de acesso à saúde^{14,1}. Na região Nordeste, o trabalho de sobre perfil de gestantes atendidas em maternidade de Natal (RN) entre 2016 a 2018 reforça a importância do acompanhamento pré-natal, principalmente devido à alta prevalência de hipertensão e diabetes. Por outro lado, um estudo feito no Paraná, traçou o perfil de gestantes de alto risco, segundo variáveis demográficas, socioeconômicas, histórico de saúde e assistência pré-natal, que aponta a influência de múltiplos fatores, como idade materna extrema, histórico obstétrico e condições socioeconômicas, demonstrando como desigualdades regionais e socioeconômicas influenciam diretamente o perfil de gestações de alto risco^{5,4}.

O papel da síndrome metabólica durante a gravidez e no pós-parto é também uma preocupação emergente. Comorbidade observada no trabalho sobre prevalência da síndrome metabólica (SM) e os principais fatores maternos associados em mulheres sem condições pré-gestacionais, no início da gestação e no pós-parto imediato, que enfatiza a necessidade de uma abordagem integral para o manejo da saúde da mulher, destacando a ligação entre essa condição e complicações gestacionais, como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional. Complementando essa perspectiva, o estudo que destaca a relação entre anormalidade do perfil lipídico sérico e materno e pré-eclâmpsia evidencia a importância da avaliação do perfil lipídico materno como ferramenta de triagem, especialmente em populações vulneráveis, para identificar e mitigar riscos de desenvolvimento de complicações hipertensivas^{15,16}.

O estudo sobre pré-eclâmpsia em todas as gestações e fatores de risco associado, ao discutir a reincidência da pré-eclâmpsia, apresenta como a presença de fatores de risco, como obesidade e hipertensão crônica, aumentam as chances de complicações em gestações subsequentes. Este achado, quando considerado junto com a análise do perfil lipídico e os fatores metabólicos discutidos por outros autores, reforça a interconexão entre condições médicas preexistentes e desfechos adversos na gestação¹⁷.

CONCLUSÃO

Este estudo atingiu seu objetivo ao identificar os principais fatores sociais e de saúde que contribuem para desfechos adversos em gestações de alto risco. Foram evidenciadas comorbidades como hipertensão, diabetes e obesidade como elementos de grande impacto nas complicações gestacionais graves. Além disso, barreiras sociais, como o difícil acesso ao sistema público de saúde, mostraram-se fatores críticos que comprometem a qualidade do pré-natal, afetando negativamente a saúde materno-infantil. Esses achados destacam a importância de uma abordagem multidisciplinar e personalizada, que leve em consideração o perfil socioeconômico e as condições de saúde prévias dessas gestantes, de forma a mitigar os riscos durante a gestação.

Em termos de perspectivas futuras, torna-se essencial investir em pesquisas voltadas para a estratificação de riscos e o desenvolvimento de intervenções direcionadas para populações vulneráveis. Com a pandemia de COVID-19, introduziu-se novos desafios, especialmente para gestantes com comorbidades, tornando urgente o aprimoramento das estratégias de assistência materno-fetal. O fortalecimento do acompanhamento pré-natal, com foco nos determinantes sociais da saúde, pode resultar em melhores desfechos gestacionais e contribuir significativamente para a redução das taxas de morbimortalidade materno-infantil no Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1Sampaio AFS, Rocha MJF da, Leal EAS. High-risk pregnancy: clinical-epidemiological profile of pregnant women attended at the prenatal service of the Public Maternity Hospital of Rio Branco, Acre. *Rev Bras Saúde Mater Infant* (Online) [Internet]. 2018;559–66. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1013100>.
- 2Luzius A, Merriweather M, Busch S, James O, Dobbs PD. Social Risk of Pregnant Women at a Community Health Center: An Application of the PRAPARE Assessment Tool. 2023 Jun 7
- 3Peahl AF, Rubin-Miller L, Paterson V, Jahnke HR, Plough A, Henrich N, et al. Understanding social needs in pregnancy: Prospective validation of a digital short-form screening tool and patient survey. *AJOG Global Reports*. 2023 Feb;3(1):100158.
- 4Soares LG, Higarashi IH, Paris M da C, Soares LG, Lentsck MH. Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco. *Rev méd Minas Gerais* [Internet]. 2021;31106–6. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1291255>.
- 5Nascimento Filho JM do, Oliveira MTP de S, Lopes MH dos S, Viégas DS, Camargo JD de AS, Sousa MBC de. Perfil de gestantes atendidas em maternidade de Natal/RN entre 2016 a 2018. *Rev Ciênc Plur* [Internet]. 2022;27675–5. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1398981>.
- 6Gadella IP, Diniz FF, Aquino P de S, Silva DM da, Balsells MMD, Pinheiro AKB. Determinantes sociais da saúde de gestantes acompanhadas no pré-natal de alto risco. *Rev Rene* (Online)[Internet].2020;42198–8.Available from:<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1053134>.
- 7Tavares De Souza M, Dias Da Silva M, De Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein* [Internet]. 2010;8(1):102-8. Available from: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQ1BKVJZqcWrT134cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>
- 8Bozatski BL, Pinto MF, Lavado MM. Perfil epidemiológico de gestantes diabéticas no município de Itajaí/SC. *ACM arq catarin med* [Internet]. 2019;34–55. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1023440>.
- 9Semnani-Azad Z, Gaillard R, Hughes AE, Boyle KE, Tobias DK; ADA/EASD PMDI; Perng W. Estratificação de precisão de fatores de risco prognóstico associados a desfechos em diabetes mellitus gestacional: uma revisão sistemática. *Commun Med* (em inglês). 2024 Jan 12;4(1):9. doi: 10.1038/s43856-023-00427-1. PMID: 38216688; PMCID: PMC10786838.
- 10Sbardelotto T, Pitilin É de B, Schirmer J, Lentsck MH, Silva DT de R e, Tombini LHT. Características definidoras e fatores associados à ocorrência das síndromes hipertensivas gestacionais. *Cogit Enferm* (Online) [Internet]. 2018; e53699–9. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-974981>.
- 11Fernandes JA, Venâncio SI, Pasche DF, Silva FLG da, Aratani N, Tanaka OY, et al. Avaliação da atenção à gestação de alto risco em quatro metrópoles brasileiras. *Cad Saúde Pública* (Online) [Internet]. 2020 [cited 2024 May 19];14–4. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096072>.
- 12Cannarella R, Kaiyal RS, Marino M, La Vignera S, Calogero AE. Impact of COVID-19 on Fetal Outcomes in Pregnant Women: A Systematic Review and Meta-Analysis. *J Pers Med*. 2023 Aug 30;13(9):1337. doi: 10.3390/jpm13091337. PMID: 37763105; PMCID: PMC10533032.
- 13Guedes HM, Sousa AA, Barbosa BR, Dias JA, Galvão EL, Ribeiro L da CC. Gestação de alto risco: perfil epidemiológico e fatores associados com o encaminhamento para serviço especializado. *Rev enferm Centro-Oeste Min* [Internet]. 2022;4219–9. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/>

portal/resource/pt/biblio-1435064.

14Ribeiro C de AL, Freire CHE. Mortalidade materna: perfil clínico e epidemiológico de uma maternidade pública do Amazonas. *Femina* [Internet]. 2022;230–5. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1380694>.

15Lima MDCC, Melo ASO, Sena ASS, Barros VO, Amorim MMR. Metabolic syndrome in pregnancy and postpartum: prevalence and associated factors. *Rev Assoc Med Bras* (1992). 2019 Dec;65(12):1489-1495. doi: 10.1590/1806-9282.65.12.1489. PMID: 31994631.

16Tesfa E, Nibret E, Munshea A. Maternal lipid profile and risk of pre-eclampsia in African pregnant women: A systematic review and meta-analysis. *PLoS One*. 2020 Dec 23;15(12): e0243538. doi: 10.1371/journal.pone.0243538. PMID: 33362205; PMCID: PMC7757810.

17Ogunwole SM, Mwinnyaa G, Wang X, Hong X, Henderson J, Bennett WL. Preeclampsia Across Pregnancies and Associated Risk Factors: Findings From a High-Risk US Birth Cohort. *Journal of the American Heart Association*. 2021 Sep 7;10(17).

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.

Quadro 1. Caracterização do material de estudo

Item	Título	Periódico	Autoria, Ano	Desenho de Estudo
1	Perfil epidemiológico de gestantes diabéticas no município de Itajaí, SC	Arquivos Catarinense de Medicina	Bozatski et al. ⁸ , 2019	Transversal
2	Precision stratification of prognostic risk factors associated with outcomes in gestational diabetes mellitus: a systematic review	Communications Medicine	Semnani-Azad et al. ⁹ , 2024	Revisão Sistemática
3	Características definidoras e fatores associados à ocorrência das síndromes hipertensivas gestacionais	Cogitare Enfermagem	Sbardelotto et al. ¹⁰ , 2018	Caso-Control
4	Profile of women who had late gestation	Revista de Pesquisa UFRJ	Fernandes et al. ¹¹ , 2021	Transversal
5	Impact of COVID-19 on Fetal Outcomes in Pregnant Women: A Systematic Review and Meta-Analysis	Journal of Personalized Medicine	Cannarella et al. ¹² , 2023	Revisão Sistemática e Metanálise
6	Gestação de alto risco: perfil epidemiológico e fatores associados com o encaminhamento para serviço especializado	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro(RECOM)	Guedes et al. ¹³ , 2022	Transversal
7	Mortalidade materna: perfil clínico e epidemiológico de uma maternidade pública do Amazonas	Revista Femina	Ribeiro et al. ¹⁴ , 2021	Transversal
8	Gestação de alto risco: perfil clínico epidemiológico das gestantes atendidas no serviço de pré-natal da maternidade pública de Rio Branco, Acre	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	Sampaio et al. ¹ , 2018.	Transversal
9	Perfil de gestantes atendidas em Maternidade de Natal/RN entre 2016 a 2018	Revista Ciência Plural	Nascimento Filho, et al. ⁵ , 2022	Transversal
10	Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco	Revista Médica de Minas Gerais	Soares et al. ⁴ , 2021	Transversal
11	Metabolic syndrome in pregnancy and postpartum: prevalence and associated factors	Revista da Associação Médica Brasileira	Lima et al. ¹⁵ , 2019	Transversal
12	Maternal lipid profile and risk of preeclampsia in African pregnant women: A systematic review and meta-analysis	PLOS ONE	Tesfa et al. ¹⁶ , 2020.	Revisão Sistemática e Metanálise
13	Preeclampsia Across Pregnancies and Associated Risk Factors: Findings From a High-Risk US Birth Cohort	Journal of the American Heart Association	Ogunwole et al. ¹⁷ , 2021	Estudo de Coorte

Fonte: Autoria própria

A seguir no Quadro 2 constam os artigos analisados com os principais achados.

Quadro 2. Caracterização do resultado dos artigos analisados

Autoria, Ano	Objetivo.	Método	Resultado
Bozatski et al. ⁸ , 2019	Descrever o perfil clínico-epidemiológico das gestantes portadoras de diabetes mellitus gestacional com parto no ano de 2016 atendidas no serviço de alto risco no município de Itajaí (SC), bem como os fatores de risco e desfechos gestacionais associados à doença.	Tratou-se de uma análise retrospectiva, descritiva, quantitativa e transversal, com a coleta de dados dos prontuários.	Obesidade prévia foi descrita em 64,81%. A idade gestacional média de diagnóstico foi de 26,44 semanas. Houve relato de doença hipertensiva da gravidez em 16,66%. A taxa de cesariana foi de 59,2
Azad et al. ⁹ , 2024	Identificar fatores prognósticos entre as mulheres e seus descendentes acometidos pelo diabetes mellitus gestacional (DMG), com foco nos desfechos de doenças cardiovasculares (DCV) e diabetes tipo 2 (T2D) para mulheres e perfil cardiometabólico para descendentes.	Revisão incluiu estudos publicados em língua inglesa de 1º de janeiro de 1990 a 30 de setembro de 2021, que se concentraram nos resultados de interesse acima em relação a fatores sociodemográficos, características de estilo de vida e comportamentais, traços clínicos tradicionais e biomarcadores cósmicos nas mães e descendentes durante os períodos perinatal / pós-parto e ao longo do curso.	Os resultados indicam que a gravidade do DMG, a obesidade materna, a raça/etnia e os níveis de dieta e atividade física pouco saudáveis predizem a diabetes T2 e DCV em mulheres e maior risco cardiometabólico na prole.
Sbardelotto et al. ¹⁰ , 2018	Identificar as características definidoras e os fatores relacionados em Síndromes Hipertensivas Gestacionais.	Como critérios de inclusão adotou-se gestação única, que não tenha resultado em aborto ou óbito fetal, a data da última menstruação entre janeiro a dezembro de 2015, e a presença de diagnóstico da síndrome. Para a análise dos dados foi utilizado o software SPSS, versão 20.0.	Os fatores relacionados foram idade materna, ganho de peso, índice de massa corporal, antecedentes de doenças hipertensivas, número de consultas pré-natal e o uso de medicação anti-hipertensiva.
Fernandes et al. ¹¹ , 2021	Traçar o perfil das mulheres que tiveram uma gestação tardia	Pesquisa documental, retrospectiva, descritiva e de análise quantitativa. Fizeram parte dessa pesquisa as gestantes que foram admitidas em uma maternidade pública localizada em um município no norte de Minas Gerais em 2016, por meio do acesso aos prontuários	Das comorbidades associadas a mais prevalente foi hipertensão gestacional com 14,75% do total de mulheres. 41 complicações do parto e pós-parto foram identificadas, sendo a indução do parto a que mais acometeu as pesquisadas.
Cannarella et al. ¹² , 2023	Oferecer uma revisão sistemática completa e atualizada e meta-análise sobre o impacto da COVID-19 na função ovariana, gravidez e resultados fetais.	Meta-análise (PROSPERO n. CRD42023456904) usou os protocolos Preferred Reporting Items para Revisão Sistemática e Meta-Análise (PRISMA). A busca por material relevante foi realizada usando as bases de dados PubMed, Scopus, Cochrane e Embase, até 15 de dezembro de 2022	O risco de aborto ou parto cesáreo foi significativamente menor, enquanto o risco de morte fetal ou parto prematuro foi significativamente maior em pacientes com COVID-19 do que nos controles.

Guedes et al. ¹³ , 2022	Verificar o perfil epidemiológico das gestantes e os fatores associados com o encaminhamento de gestantes para um serviço especializado.	Estudo transversal retrospectivo, realizado nos prontuários de gestantes classificadas em alto risco, período de janeiro a dezembro de 2019. Realizou-se análise descritiva, bivariada e multivariada.	Dos 405 prontuários, a média de idade foi 29 anos, 19% eram hipertensas crônicas, 14,2% desenvolveram diabetes gestacional. A regressão logística mostrou que gestantes de outros municípios, com baixa renda econômica e diferença no tempo de encaminhamento possuem interferência no início do pré-natal.
Ribeiro et al. ¹⁴ , 2021	Avaliar o perfil clínico e epidemiológico das mortes maternas ocorridas em uma maternidade pública de Manaus no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2019	Trata-se de um estudo do tipo descritivo e retrospectivo realizado a partir de dados contidos em prontuários médicos do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) da Maternidade Ana Braga na cidade de Manaus-AM. A amostra foi constituída por pacientes admitidas na Maternidade Ana Braga e que evoluíram com óbito no ciclo gravídico puerperal, que consiste em grávidas, em trabalho de parto, que deram à luz ou que abortaram dentro de um período de até 42 dias	Foram avaliados 29 prontuários de pacientes que foram a óbito no ciclo gravídico puerperal. Essas mulheres tinham entre 14 e 42 anos de idade. No óbito materno, observou-se que 10 mulheres realizaram menos de seis consultas pré-natal, a principal via de parto foi a cesariana e o choque séptico foi o mais prevalente como causa de morte
Sampaio et al. ¹ , 2018.	Descrever o perfil clínico e epidemiológico das gestantes atendidas no serviço de pré-natal de alto risco da Maternidade Pública de Rio Branco, Acre.	Estudo de corte transversal de 326 gestantes atendidas no ambulatório de pré-natal de alto risco de Rio Branco no período de abril a maio de 2016. Foram realizadas entrevistas com questionário estruturado.	Os antecedentes clínicos mais observados foram obesidade e hipertensão arterial crônica. As intercorrências clínicas e obstétricas mais frequentes foram infecção do trato urinário, ganho ponderal maior, anemia, ameaça de abortamento e hipertensão gestacional.
Nascimento Filho et al. ⁵ , 2022	Descrever o perfil socio demográfico e obstétrico de gestantes admitidas para o parto em maternidade de alto risco, para identificar fatores de risco associados.	Pesquisa descritiva, quantitativa, transversal, com dados secundários de 2016 a 2018. Análise descritiva ajustada pelo teste quiquadrado, considerando $p < 0,05$.	Percebeu-se gestações prematuras (31,1%); 42,1% realizaram no máximo 6 consultas de pré-natal; e 62% de parto cesariano. Idade menor de 18 anos predominou em mulheres oriundas do interior. Houve associação entre baixa escolaridade com maior número de consultas de pré-natal, multiparidade e parto vaginal.
Soares et al. ⁴ , 2021	Traçar o perfil de gestantes de alto risco, segundo variáveis demográficas, socioeconômicas, histórico de saúde e assistência pré-natal.	Pesquisa transversal, observacional, descritivo, no período de janeiro a julho de 2017 com 314 gestantes de alto risco, dados coletados por meio de questionário estruturado e analisados por frequência absoluta e relativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Unicentro.	36,7% tinham índice de massa corporal gestacional de obesidade; 19,3% tiveram Pré eclâmpsia;

Lima et al. ¹⁵ , 2019	Avaliar a prevalência da SM e os principais fatores maternos associados em mulheres sem doenças pré-gestacionais, no início da gravidez e no pós-parto imediato.	Foram avaliadas 200 mulheres na 16a semana de gravidez, sendo 187 reavaliadas no pós-parto. A SM foi diagnosticada de acordo com os critérios do National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III, foram coletadas medidas antropométricas, pressão arterial, perfil metabólico e espessura de gordura visceral e subcutânea (através de ultrassonografia) da gestante. O teste t de Student foi usado para comparar a prevalência de SM e dos seus componentes nos dois momentos. Os modelos de regressão logística múltipla, para investigar os principais fatores associados à síndrome na 16a semana de gestação e no pós-parto.	A prevalência da SM foi de 3,0% no início da gravidez e 9,7% no pós-parto ($p=0,01$). O índice de massa corporal (IMC) pré-gravídico ($p=0,04$) e o colesterol lipoproteínas de alta densidade (HDL-c) ($p=0,02$) permaneceram associados à SM na 16a semana.
Tesfa et al. ¹⁶ , 2020.	Gerar evidências resumidas sobre a associação entre perfis lipídicos séricos maternos e pré-eclâmpsia em mulheres africanas	Foram utilizadas Meta-análises do Instrumento de Avaliação e Revisão de Estatísticas do Instituto Joanna Briggs e a Escala de Newcastle-Ottawa para extração de dados e avaliação da qualidade dos estudos incluídos. A meta-análise de regressão foi realizada pelo software Stata 14. Os valores padronizados de diferença média (SMD) dos perfis lipídicos foram calculados para avaliar sua associação com pré-eclâmpsia a 95% de IC.	Os valores médios de triglicerídeos (TG), colesterol total (TC), lipoproteína-colesterol de baixa densidade (LDL-c) e lipoproteína-colesterol de densidade muito baixa (VLDL-c) foram significativamente maiores em mulheres pré-eclâmpicas em comparação com as mulheres grávidas normotensa
Ogunwole et al. ¹⁷ , 2021	Identificar oportunidades de prevenção examinando a associação entre fatores de risco cardiometabólicos e pré-eclâmpsia em gestações entre mulheres de uma coorte de nascimentos de alto risco da US.	Amostra incluiu 618 mulheres na Coorte de Nascimento de Boston com dados de índice e gravidez subsequentes coletados usando protocolos padrão. Utilizou modelos de regressão univariada log-binomial para examinar a associação entre pré-eclâmpsia na gestação subsequente e fatores de risco cardiometabólicos (ou seja, obesidade, hipertensão arterial, diabetes mellitus, pré-termo, baixo peso ao nascer e diabetes mellitus gestacional) diagnosticados antes e durante o índice e entre as gestações	Na gestação subsequente, 7% tinham pré-eclâmpsia incidente e 42% tinham pré-eclâmpsia recorrente. As mulheres com obesidade tiveram maior risco de pré-eclâmpsia incidente, pré-eclâmpsia recorrente. Hipertensão crônica e diabetes mellitus foram associadas a incidentes.

Fonte: Autoria própria